



APCMC

# Análise de Conjuntura do Sector da Construção

2º trimestre 2021

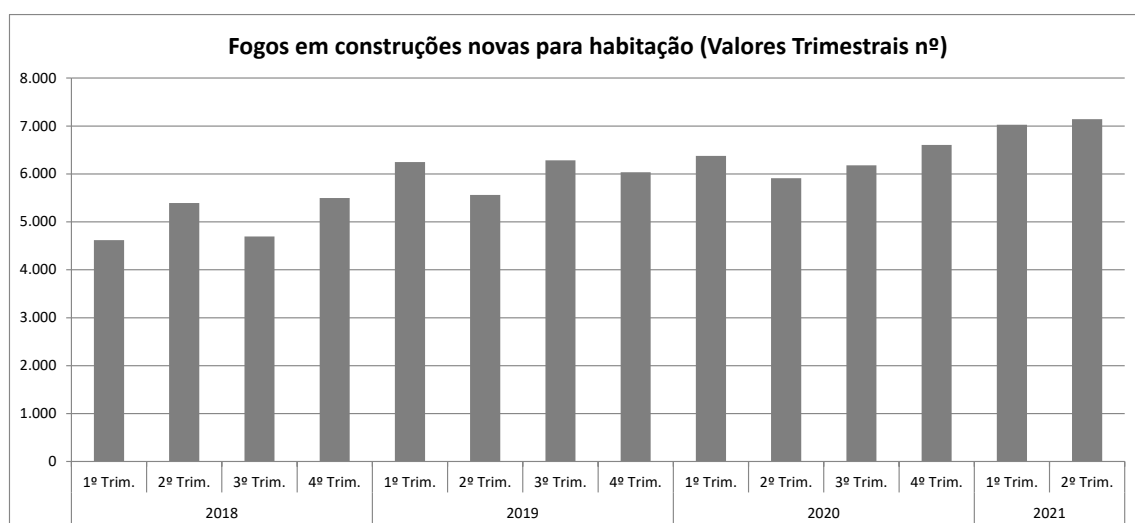
## Apreciação Global

No segundo trimestre de 2021 observou-se a uma nova intensificação do crescimento da atividade do setor da construção na linha do que se verificara no primeiro trimestre do ano.

O próprio índice de produção trimestral do sector da construção e obras públicas que no primeiro trimestre do ano apareceu um pouco desalinhado com os restantes indicadores, muito por influência do segmento da construção de edifícios que terá sido eventualmente prejudicado pelas perturbações da atividade provocados pelo agravamento da situação pandémica no período após o Ano Novo, voltou a subir 2,71% em cadeia. Em termos homólogos, o índice de produção total aumentou 7,64% e também foi mais influenciado pelo segmento das obras de engenharia que registou um aumento de 12,64%, enquanto o segmento da construção de edifícios apresentou um aumento de 4,48%.

A evolução do número de licenças de obras emitidas manteve uma tendência positiva, com a variação média anual do número de edifícios licenciados no trimestre terminado em junho de 2021 a atingir os 9,8), apesar da variação em cadeia (números provisórios) ter apresentado uma ligeira redução (1,5%), reforçando a dimensão da carteira de obras que está bem acima do valor atingido antes da pandemia.

No que se refere ao número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, o segundo trimestre de 2021 registou, uma pequena quebra de 2,4% (valores provisórios) quando comparado com o trimestre anterior. Não obstante a taxa de variação homóloga foi de 25,1%, e a taxa da variação média anual cifrou-se em 14,5%, o que é significativo da forte dinâmica deste segmento da construção.



Não obstante, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar no segundo trimestre de 2021 aumentou 1,7% face ao trimestre anterior. Da mesma forma, a variação homóloga neste trimestre foi positiva (20,8%), assim como a variação média anual que se cifrou nos



## APCMC

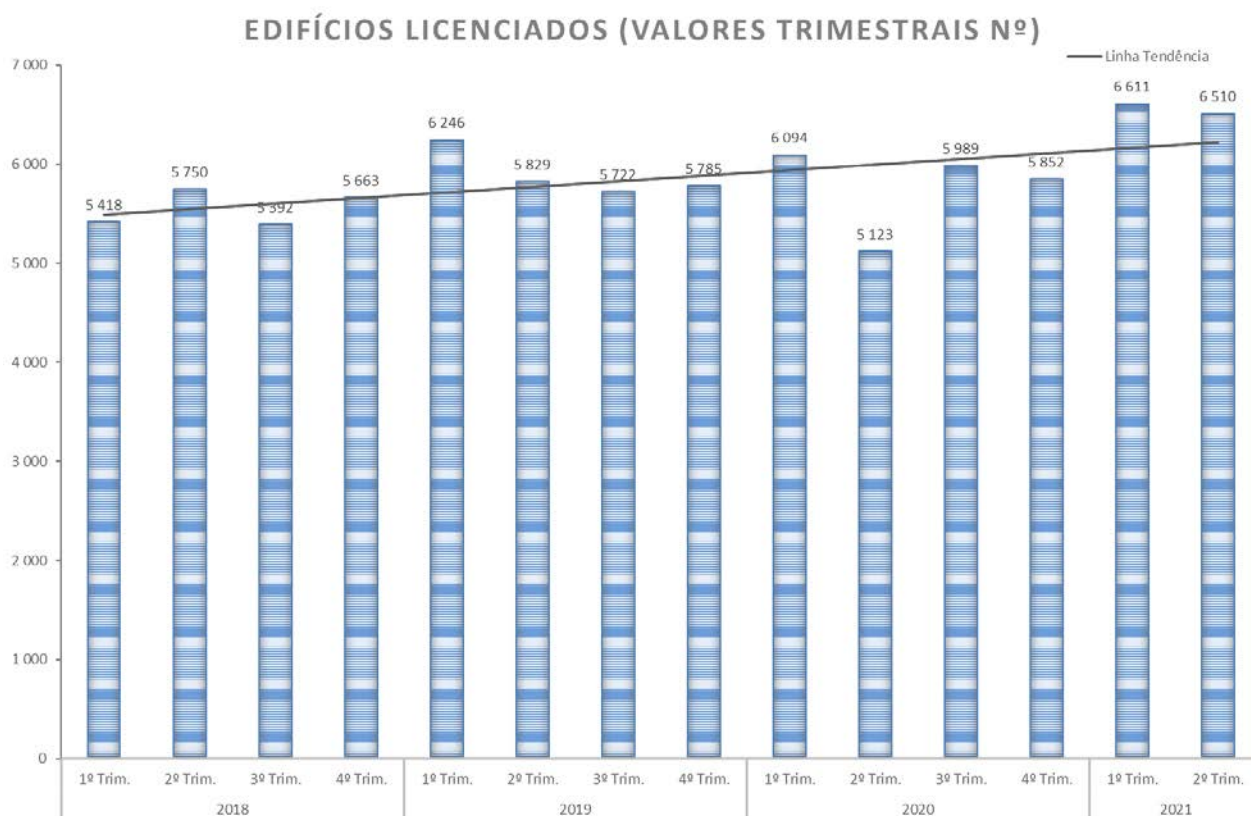
9,5%. O número de fogos licenciados em edifícios novos para habitação no último ano terminado em junho de 2021 foi de 26.953, mais 1.240 que o ano terminado em março.

O número de licenças de obras de reabilitação registou uma quebra de 5,5% face ao trimestre anterior, o que não prejudicou, todavia, a alteração da tendência positiva que se começou a desenhar no primeiro trimestre do ano e que contrasta com o observado ao longo de 2020. Na verdade, em termos homólogos, o aumento foi da ordem dos 25,4%. A variação média anual no trimestre terminado em junho de 2021 apresentou um valor de 3,4%.

As perspetivas para a atividade são claramente positivas. O sector da construção está a trabalhar a todo o gás e a grande questão que se porá nos próximos 4 anos vai ser mesmo sobre a capacidade que teremos para satisfazer a procura que já existe e ainda para realizar os grandes investimentos públicos em construção, seja em habitação, equipamentos sociais ou infraestruturas que estão previstos no PRR.

### Obras Licenciadas

No 2º trimestre de 2021, o número de edifícios licenciados registou uma redução de 1,5% relativamente ao trimestre anterior. Em termos homólogos, verificou-se um aumento de 27,1%.

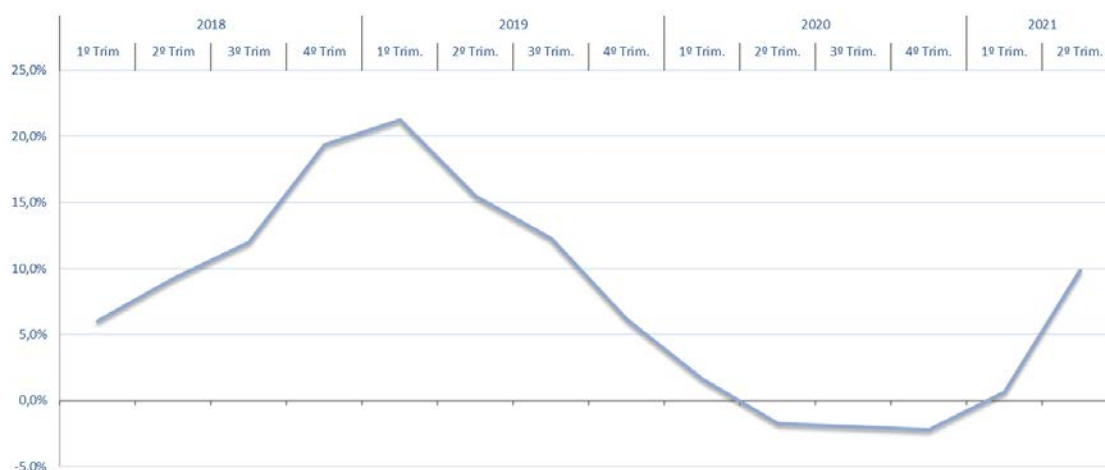




APCMC

A variação média anual do número de edifícios licenciados no trimestre terminado em junho de 2021 foi positiva (9,8%).

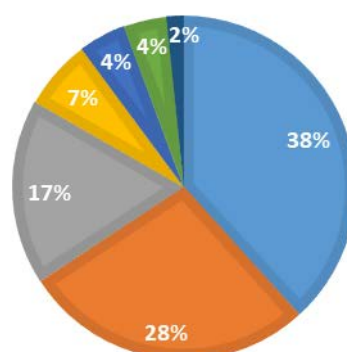
### EDIFÍCIOS LICENCIADOS (VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL)



Quando analisamos em termos de regiões, podemos ver que a maior parte dos edifícios licenciados estão localizados no Norte, como habitualmente.

### EDIFÍCIOS LICENCIADOS 2º TRIMESTRE 2021

■ Norte ■ Centro ■ AM Lisboa ■ Alentejo ■ Algarve ■ RA Açores ■ RA Madeira

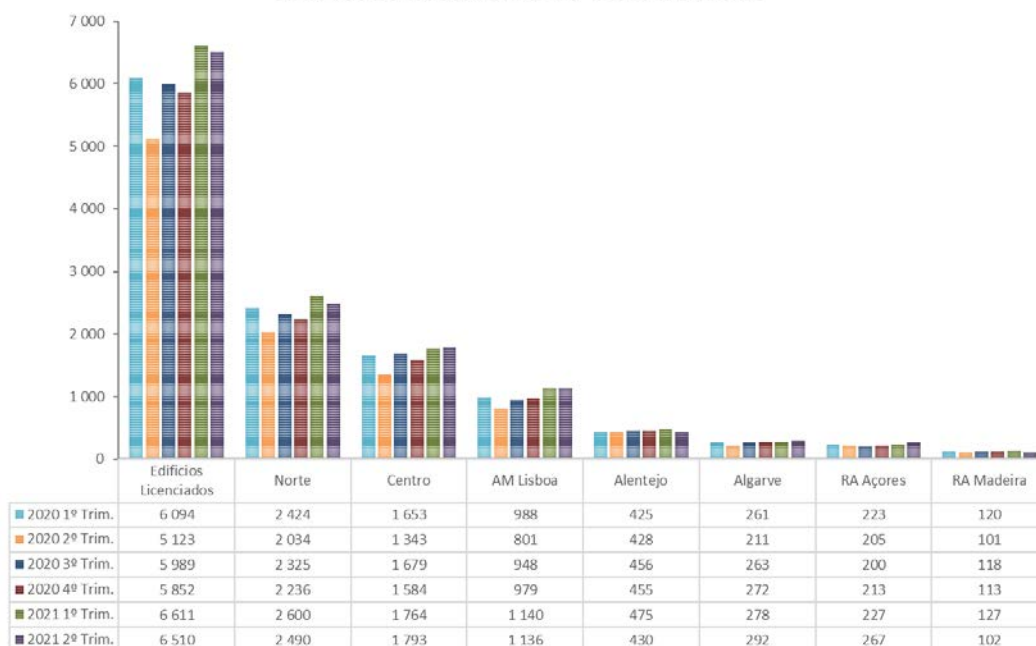


As regiões do Norte, AM Lisboa, Alentejo e RA Madeira diminuíram o número de fogos licenciados no 2º trimestre do ano, quando comparado com o trimestre anterior, contrariamente à região do Centro, Algarve e RA Açores que aumentaram.



APCMC

## EDIFÍCIOS LICENCIADOS POR REGIÕES

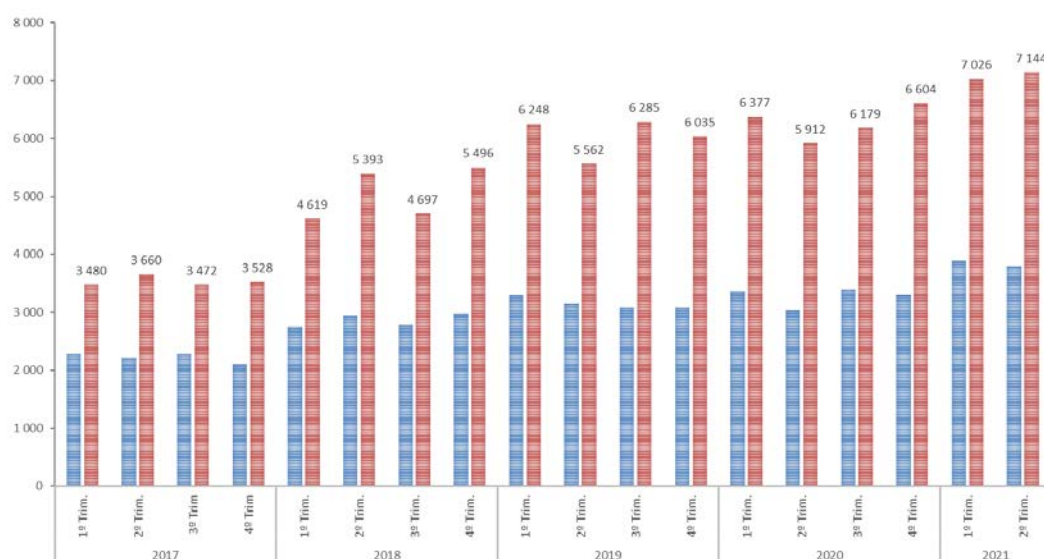


Em termos homólogos, todas as regiões aumentaram, sendo que a região que apresentou um aumento maior foi AM Lisboa.

No que se refere à evolução do licenciamento relativo às construções novas para habitação familiar, o segundo trimestre de 2021 registou, uma quebra de 2,4% quando comparado com o trimestre anterior. A taxa de variação homóloga foi de 25,1%, e a taxa da variação média anual foi de 14,5%, ambas positivas.

## LICENCIAMENTO DE OBRAS (VALORES TRIMESTRAIS N.º)

■ Construções novas para habitação familiar ■ Fogos em construções novas para habitação





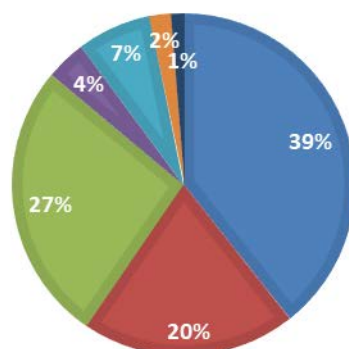
**APCMC**

Por sua vez, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar no segundo trimestre de 2021 aumentou face ao trimestre anterior 1,7%. Da mesma forma, a variação homóloga neste trimestre foi positiva (20,8%), assim como a variação média anual que se cifrou nos 9,5%.

Quando olhamos mais uma vez para os valores em termos de regiões, podemos ver que a maior parte dos fogos licenciados estão localizados no Norte. Ao nível trimestral, deparamo-nos com diminuições nas regiões do Norte, Algarve, RA Açores, RA Madeira, enquanto as restantes regiões aumentaram e com destaque para a região AM Lisboa que teve um aumento de 41,8%.

### FOGOS LICENCIADOS 2º TRIMESTRE 2021

■ Norte ■ Centro ■ AM Lisboa ■ Alentejo ■ Algarve ■ RA Açores ■ RA Madeira



Em termos homólogos, com exceção do RA Madeira, as variações registadas foram positivas, com especial destaque para a região do Algarve que apresenta uma variação de 110%.

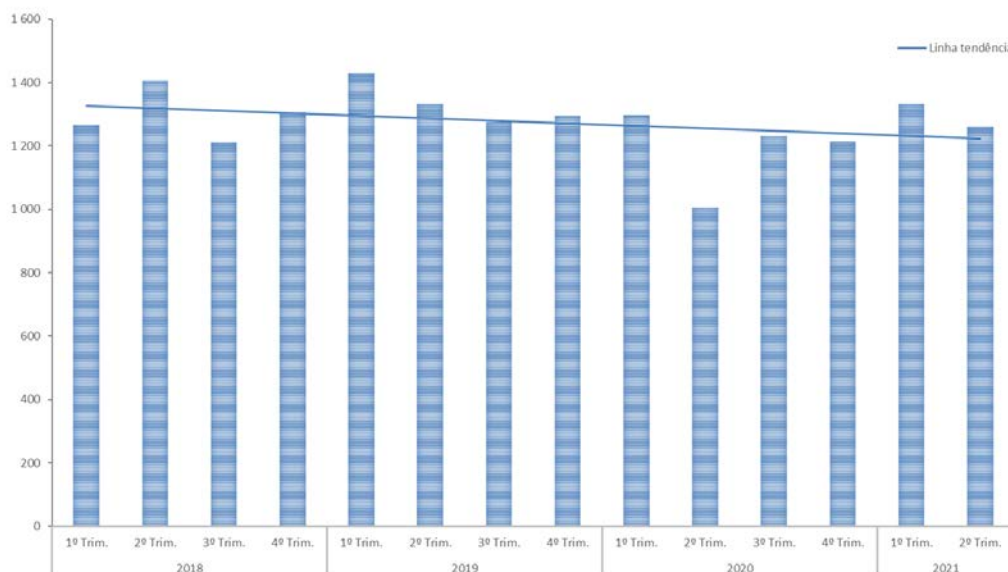
### Obras de Reabilitação

O número de licenças de obras de reabilitação registou uma quebra de 5,5% face ao trimestre anterior. Em termos homólogos, o aumento foi da ordem dos 25,4%. A variação média anual no trimestre terminado em junho de 2021 apresentou um valor de 3,4%.



APCMC

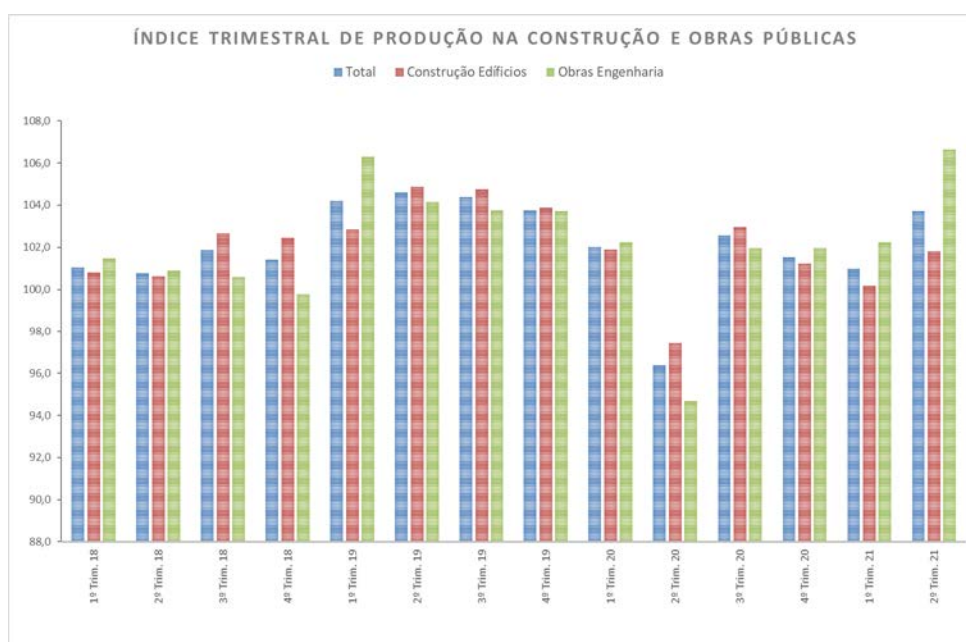
## LICENÇAS PARA OBRAS DE REABILITAÇÃO (VALORES TRIMESTRAIS N.º)



## Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de produção no sector da construção e obras públicas no segundo trimestre de 2021 aumentou 2,71% face ao trimestre anterior. Este aumento ficou a dever-se, sobretudo, ao segmento das obras de engenharia que aumentaram 4,30% enquanto o segmento da construção de edifícios aumentou 1,63%.

Em termos homólogos, o índice de produção total aumentou 7,64% e também foi mais influenciado pelo segmento das obras de engenharia que registou um aumento de 12,64%, enquanto o segmento da construção de edifícios apresentou um aumento de 4,48%.





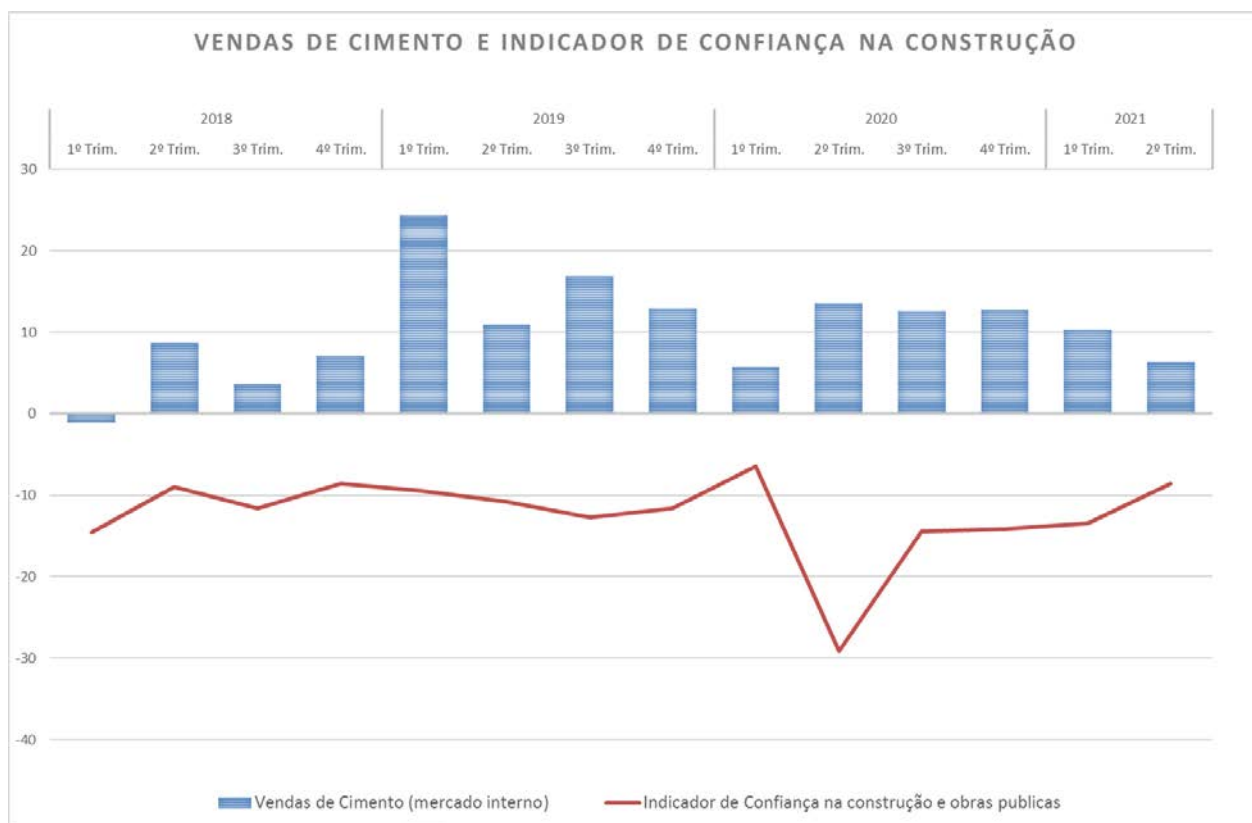
APCMC

Em termos de variação média anual observou-se, uma variação do índice de produção total de 0,56%, sendo que o índice relativo à construção de edifícios diminuiu 0,44% e o das obras de engenharia aumentaram 2,08%.

## Vendas de Cimento

No segundo trimestre de 2021 as vendas de cimento das empresas nacionais para o mercado interno aumentaram, em termos homólogos, 6,4%.

De acordo com os Inquéritos de Opinião da Comissão Europeia, o índice de confiança no sector da construção e obras públicas teve uma ligeira subida relativamente ao trimestre anterior, fixando-se nos -8,6 pontos.



## Emprego

No segundo trimestre de 2021, o emprego na construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de 3,09% e uma taxa de variação trimestral de 1,11%, valores que comparam com 0,03% e 0,10% respetivamente, observados no primeiro trimestre do ano.

A variação média nos últimos 12 meses terminados em junho foi de 0,6% (-0,6% em março 2021).



APCMC

## Remunerações

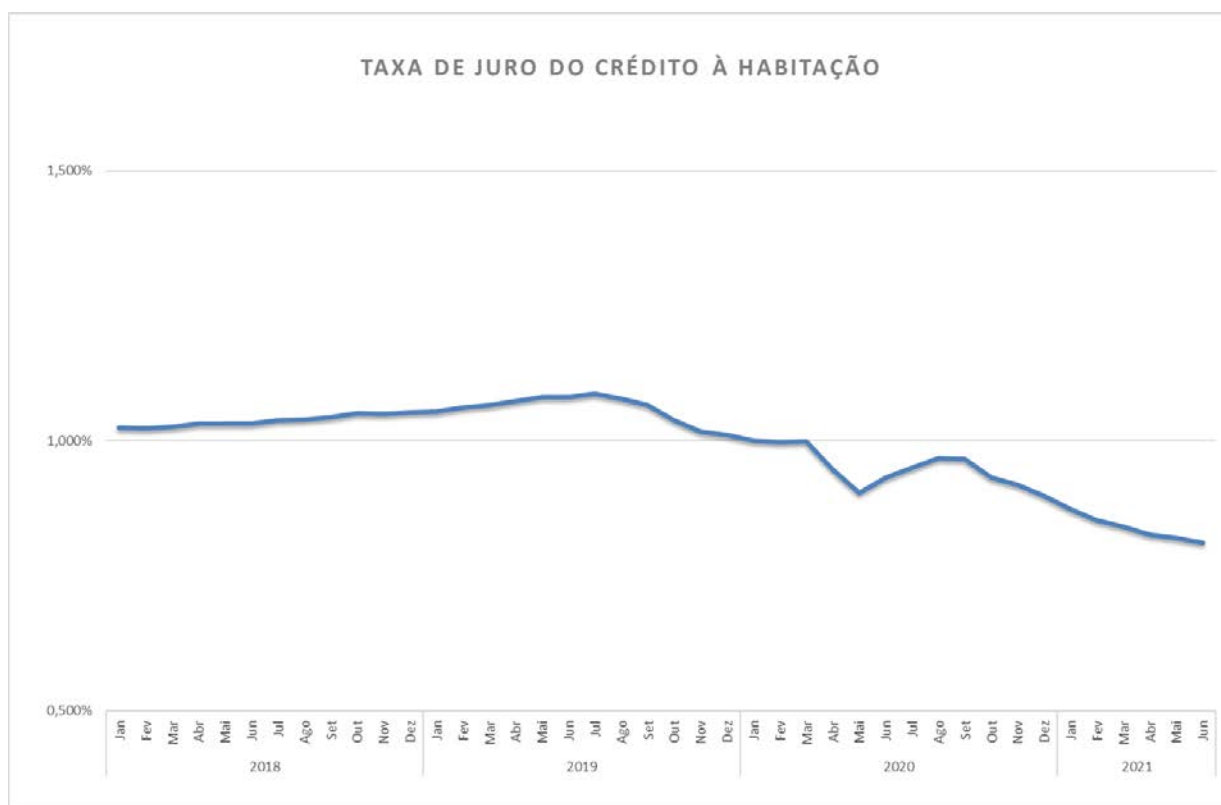
No segundo trimestre de 2021, o índice de remunerações registou uma taxa de variação homóloga de 11,79%, e uma variação trimestral de 8,01%, valores que comparam com 2,60% e -10,82% respetivamente, observados no trimestre anterior.

A variação média nos últimos 12 meses terminados em junho foi de -3,4% (-0,8% março 2021).

## Taxas de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito fixou-se, no mês de junho de 2021, em 0,811%, que corresponde a uma diminuição de 0,030 pontos percentuais face à registada no mês de março.

Nos contratos para "Aquisição de Habitação", a taxa de juro observada em junho 2021 foi de 0,828%, tendo diminuído também 0,030 p.p. em relação à taxa observada em março.



Fonte: INE